

Resumo

IDH como fator influenciador da organização da APS frente à pandemia de Covid-19

Ana Paula de Vechi Corrêa^{1,2}, Rodrigo das Neves Cano², Helena Nayara Santos Pereira¹, Ana Cristina Ribeiro¹, Rafaela Carla Piotto Rodrigues¹, Leticia Fernandes Cavalcanti¹, Ana Julia Camargo¹, Silvia Carla da Silva Andre Uehara¹

1 – Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

2 – Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA

Introdução: Fatores socioeconômicos das diferentes regiões do país influenciaram os municípios nas medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, e na capacidade instalada dos serviços de saúde. **Objetivo:** comparar a organização dos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS) no enfrentamento da Covid-19, segundo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios brasileiros. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com 1134 gestores municipais de saúde. Os dados foram coletados por meio de questionário auto-respondido pelo *Google Forms*, entre setembro de 2021 e setembro de 2022 e foram analisados por meio do modelo de regressão de Poisson com efeito aleatório foi utilizado para estimar as razões de prevalência com significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFSCar. **Resultados:** Municípios com IDH baixo apresentaram 32% mais prevalência nas alterações dos serviços de referência e contra referência da APS, comparados com aqueles com IDH médio. Ainda, os municípios com IDH baixo também apresentaram prevalência 10% maior na realocação em home office de profissionais considerados “de risco” do que nos municípios com IDH médio e 13% maior quando comparado aos de IDH elevado. A prevalência de notificações de Covid-19 pela APS, dentro da RAS, foi 9% maior em municípios com IDH baixo comparados aos de IDH alto, e 23% maior comparados aos com IDH muito alto. **Conclusão:** Neste estudo foi possível inferir que o IDH dos municípios brasileiros influenciou na organização dos serviços de saúde na pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Covid-19; Pandemia; Vigilância em Saúde Pública

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Processo 402507/2020-7).